

TABOAS SYNOPTICAS
DO SYSTEMA RHETORICO

DE

FABIO QUINTILIANO

SEGUNDO O COMPENDIO DE

JERONYMO SOARES BARBOZA

TRABALHADAS POR

Frei Joaquim do Amor Gibino Caneca

AOS ALUMNOS DE ELOQUENCIA

A experiencia propria de trinta e dous annos de applicação ás letras, e as observações de seis annos de regencia das cadeiras de rhetorica e poetica, philosophia racional e moral, e geometria sobre o aproveitamento meu, e dos que me tem ouvido lições nesses diversos ramos, me hão persuadido de que, por mais intelligencia que tenham os que estudam nas respectivas Faculdades, nunca n'estas fazem os progressos fructuosos, que se desejam, senão quando comprehendem o systema geral da doutrina, e conhecem com clareza todas as suas partes, e as subdivisões d'estas.

As idéas, que se adquirem das cousas, fóra d'este golpe de vista geral e systematico, (a) são idéas destacadas, que não apresentam a relação natural, que umas tem com outras; as quaes não só não dão aos que se applicam, isto que se chama systema scientifico, unico fim dos trabalhos litterarios, como tambem são o que forma os charlatães e os pedantes, que só servem na sociedade de martelar as cabeças aos sabios com seus destemperos e impertinencia, e de desacreditar as Faculdades.

Para evitar, pois, este flagello da republica litteraria, e coopear quanto estivesse em minhas pequenas forças, para vosso adiantamento e bem da sociedade, nas horas que pude roubar ao meu descanso dos trabalhos, que tem estado á meu cargo, redigí e ordenei estas Taboas, que vos apresentam o systema de eloquencia, segundo o compendio de Jeronymo Soares Barboza, jubulado na cadeira de rhetorica e poetica do collegio das artes da Universidade de Coimbra, compendio não só digno do seu grande autor, como tambem aquelle pelo qual se deve ensinar rhetorica em todas as escolas do imperio portuguez, em conformidade da carta regia de 7 de Dezembro de 1802.

Fugi de persuadir-vos, no entretanto, que só pela comprehensão e intelligencia d'estas Taboas vos tornareis grandes rhetoricos, e ficareis habeis á fallar e escrever com eloquencia (b).

Não sendo estas Taboas mais do que um como esboço na pintura, ou esqueleto em physiologia, deveis estudar muito o vosso compendio, para então verdes as materias desenvolvidas, tratadas na sua extensão natural, e de uma maneira fructuosa. "Trabalhai de dia e de noite, forcejai uma e outra vez, fazei cada um assim um talento, um uso, um methodo particular (c)" para então poderdes tratar dos vossos negocios e dos da patria com a grandeza dos Demosthenes e dos Ciceros.

Valete.

(a) Comp. tom. 1 fol. 2. not. a.

(b) A eloquencia demanda um grande trabalho, um estudo continuo, muito exercicio, uma experiencia larga, uma prudencia consumada. Comp. tom. 1. fol. 20.

(c) Comp. lib. 2. Cap. 14 Art. 2. §. 4.

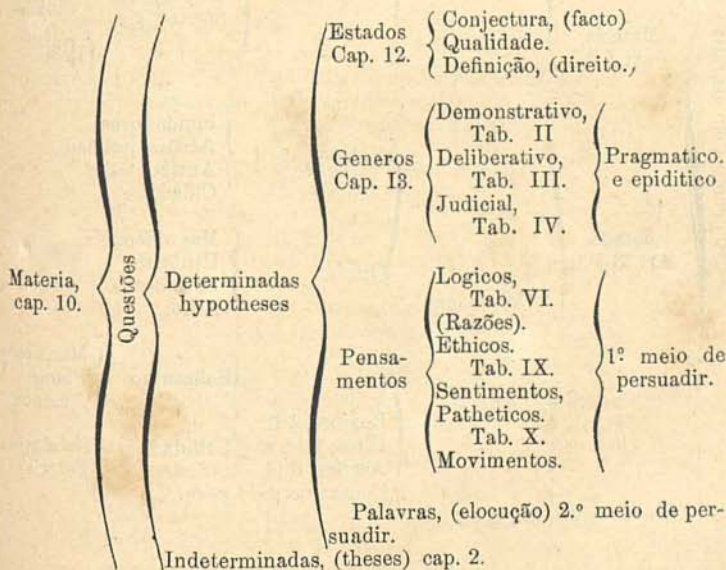
TABOA I

Definição, cap. I.
 Si é arte, e de que classe, cap. 2. 4.
 Uso e abuso, cap. 3.
 Que mais contribue, arte ou natureza? Cap. 5.
 Origem, cap. 6.
 Historia, cap. 7. { Entre os Gregos, art. 1.
 { Entre os Romanos, art. 2.

Partes, cap. 8. { Invenção, (nos tres generos).
 { Disposição, Tab. XIII.
 { Elocução, Tab. XIV.
 { Memoria.
 { Pronunciação, Tab. XXV.

Officios, cap. 9. { Ensinar.
 { Mover.
 { Deleitar.

Instrumentos, ib. { Natureza.
 { Arte.
 { Exercício.



TABOA II

No genero demonstrativo se consideram cap. 14.	Proemio, art. 1. § 1.												
	Provas, § 2.												
	Officios,	{	Louvar.	{	Magnanimidade da natureza.								
			Vitaperar, art. 2. § 6.										
					Virtude propria.								
					Inventos.								
	Materia, art. 2.	{	Deoses § 1.	{	Antes delles, § 2.	{	Patria.						
							Oraculos.						
							Paes.						
							Antepassados.						
Homens, ib.			{		Da sua vida, ibid.	{	D'alma, § 4.						
									Do corpo, § 3.				
									Dos bens extrinsecos, ibid.				
Em 3 tempos § 1.			{		Depois da morte, § 4.	{	Monumentos do engenho.						
								Filhos.					
							Cidades fundadas.						
				Leis.									
				Artes.									
Estado Art. 3 § 3.							{	Fundadores.					
				Cidades, § 1.				Acções publicas.					
			Antiguidade.										
			Cidadãos.										
			Obras.		{	Magnificencia.							
						Utilidade.							
						Formosura.							
						Autor.							
					Coisas inanimadas	{	Regiões, § 2.	{	Belleza nos	{	Maritimos.		
			Planos.										
			Amenos.										
			{	Utilidade nos.						{	Saudaveis.		
												Ferteis.	
			Ditos, ibid.							{	Cousas de todo genero.	{	
			Acções, ibid.							{		{	
Observações, art. 2 § 7.			{		{								

TABOA III

Officios.	{ Suadir Dissuadir. }	{ Art. 1. § 1.
Partes.	Proemio	{ Nas orações publicas. Da nossa pessoa. Daquelle que discorda. Da materia mesma,
	Confirmação	{ Por meios { Ethicos { Autoridade do orador Exemplos. Logicos { Honesto. Util. Facil.
	Narração	{ Nas publicas. E com certos affectos.
Materia	Proposição. Honesto. Util. Facil.	{ § 5. 6. 7.
	Comparação	{ D'entre duas cousas uteis, § 7. Do honesto a util, § 6. 7. Do fim com os meios.
Estados	Conjectura	{ Sobre a possibilidade. Sobre o successo. Tempo. Lugar. Modo.
	Qualidade	{ Indeterminadas. Determinadas.
Decoro de	Pensamentos a respeito.	{ Um ou muitos. { Sexo, idade, dignidade, costumes.
	Quem delibera. Quem suade.	{ Art. 2. § 1. 2.
	Do estylo.	3.

TABOA IV

No genero judicial se consideram, cap. 16.	Officios	{ Accusar. Defender.	O que seja, cap. 1.		Autor da causa. Patrono adverso. Litigante. Adversario. Juiz. Causa. Adjuntos	Penhores Particula- ridades Amizades Regiões. Cidades.
	Partes	Proemio	Officios	Benevo- lencia		
		Narração, Tab. V.				
		Provas, Tab. VI.	Uso, art.3.	Atenção		
		Refutação Tab. XI.	Estylo, art. 4.		Externas	Tempo. Lugar. Habito. Opinião. Fama dos juizos. Expecta- ção do povo.
		Peroração Tab. XII.		Docilidade.	A mesma accção.	

TABOA V

TABELA V

Na narração se devem attender, cap. 2.

Necessidade.	{	Art. 1.	
Lugar.			
O que seja ?	art. 2. § 1.		
Especies	{	Toda por nós, § 2.	
		Toda pelos adversarios.	{ Art. 3.
		Mixta.	
Virtudes	{	Clara, art. 2. § 2.	
		Breve, ibid. § 3.	
		Crível, ibid. § 4.	
Vícios	{	Digressão, § 2.	
Art. 4.		Apostrophe,	{ § 3.
		Prosopopeia,	
		Argumentos, § 4.	
		Affectos, § 5.	
Estylo.	{	Em cousas pequenas	{ Summa diligencia nas palavras {
		Em materia grande	{ Composição dissimulada, { Art. 3.
			{ Figuras não poeticas.
			{ Affectos moderados.
			{ Alguma sentença breve. { § 3.
Peso da autoridade de quem narra.			

TABOA VI

A prova, cap. 3.	Começada	Proposi- ção, cap. 3. § 1.	<p>Nem sempre necessaria, § 2. Algumas vezes util, § 3.</p> <p>Simple { § 4. Duplice {</p> <p>Multiplice { Divisão { Quando se deve usar. { Cap. 4. Como se deve fazer. { Art. 2.</p>
	Inartificial		<p>Prejuizos, § 2. Rumores, § 3. Tormentos, § 4. Esripturas, § 5. Juramentos, § 6. Testemunhas, § 7.</p>
	Artifici- al, cap. 6.		<p>Sua excellencia, cap. 6.</p> <p>Signaes, cap. 7. { O que são, § 1. Necessarios, § 2. Não necesarios, § 3.</p>
	Logica, cap. 5.		<p>O que são, cap. 8. § 1. Certos, § 2. Criveis de tres generos.</p>
Ethica, Tab. IX		Argumentos, cap. 8.	<p>Tiram-se de</p> <p>Pessoas. Causas. Lugar. Tempo. Faculdades. Modo. Definição. Genero. Especie. Differença. Propriedade. Remoção. Principio. Incremento. Summa. Semelhanes. Dissemelhantes. Contrarias. Repugnantes. Consequentes. Efficientes. Effeitos. Acontecimentos. Adjuntos. Comparação.</p>
Patheti- ca, Tab. X		Exemplos, Tab. VIII	<p>Uso, Tab. VII.</p>

TABOA VII

No uso dos argumentos attende-se a....cap. 10.	{	Natureza, art. 1.	{	Quaes são os mais fortes. § 1.
			{	Nestes se deve instar. § 2.
			{	Os fracos devem-se unir, § 3.
			{	Alguns devem-se ajudar, § 4.
				Nem com todos se deve argumentar, § 5.
				Devem por-se onde pede a condição da causa, § 6.
	{	Formas.	Enthymema, art. 2.	{ De consequentes. § 1.
				{ De pugnantes. § 2.
			Epicherema.	{ De tres partes, § 3.
				{ A ordem dellas, § 4.
			y llogismo, § 5.	
			Uso dellas, § 6.	
		Estylo, art. 2. § 6.		

TABOA VIII

Exemplos ou paradigmas, cap. 9.	{	Exemplo proprio	{	O que seja? Art. 1. § 1.
			{	Semelhante. § 2.
			{	Dissemelhante. § 3.
			{	Contrario.
			{	De menor para maior.
			{	De maior para menor
			{	De fabulas. Poeticas.
			{	Esopicas.
	{	Semelhança, art. 2.	{	O que seja? § 1.
			{	Abraça a analogia, § 4.
			{	De direito. Semelhante.
			{	Dissemelhante. § 3.
			{	Contrario.
		Parabola § 2.		
	{	Autoridade dos	Deoses.	{
			Gentes.	
			Povos.	
			Sabics.	
			Cidadãos respeitaveis.	{
			Poetas illustres.	
				Art. 5.

TABOA IX

Na prova ethica se considera...cap. 13.	Excellencia, art. 1.
	Definições, § 1.
	Differença das patheticas, § 2.
	Seu uso, § 3.
	Sua comprehensão, § 4.
	O que sejam, § 5.
	Difficuldade da sua expressão, § 6.
	A quem são decentes, § 8.

TABOA X

Na prova pathetica se con- sidera... art. 3.	Objecto, § 1.	Ira.	{ Activo. Passivo.
		Medo.	
	Amplificação, § 3.	Iracundia.	{ Activa. Passiva.
	Os meios.	Phantasias.	{
		Enargueias.	
Persuasão propria.			

TABOA XI

Na refutação se deve examinar cap. 9.

O que disse o adversario, art. 1.	}	Proprio	{ <div style="display: inline-block; vertical-align: top; padding-left: 5px;"> Negar. Defender. Transferir. </div>
		Externo causa	{ <div style="display: inline-block; vertical-align: top; padding-left: 5px;"> Impertinente. Tocar de passagem. Menor do que diz o adversario. </div>
		Manejo dos	{ <div style="display: inline-block; vertical-align: top; padding-left: 5px;"> Muitas. Cada uma de persi. } § 2. Refutaveis, § 3. Os estados. Semelhantes. } § 4. Exemplos. </div>
Como as disse, art. 2.	}	Usamos	{ <div style="display: inline-block; vertical-align: top; padding-left: 5px;"> Das mesmas palavras do adversario. } § 1. Das nossas mais brandas. </div>
		Nos servimos das cousas communs, § 2.	
Vicios.	}	{ <div style="display: inline-block; vertical-align: top; padding-left: 5px;"> Passar tudo em silencio, § 3. Responder a todas as palavras, § 4. Cuidar demasiadamente de tudo, § 5. </div>	
Qual é a sua ordem, § 6.			
Os esforços que se empregam, § 7.			

TABOA XII

A peroração da-se...cap. 12	Nas cousas (Recapitulação) art.1.	{	Que se repetem	{	Com summa brevidade.					
					Com algum peso.					
			Com sentenças aptas.							
			Com figuras.							
	Nos affectos (Epilogo) art. 2.	{	Excitar affectos	{	Conciliar o Juiz.					
					Apartal-o do adversario.					
					Mostrando o objecto atroz	{	O que se fez.			
							Quem fez.			
							Contra quem.			
							Com que animo.			
Em que tempo.										
					De que modo.					
					{	Commiserção	{	Excitar	Dignidade.	
									Grandes estudos.	
	Cicatrices.									
	Nobreza.									
	Merecimentos dos maiores.									
	Causa do perigo.									
	Soffrimento.									
	Idade.									
	Sexo.									
	Penhores.									
Prosopopeia.										
	{	Acalmar os affectos.	{	Aplacar, §. 7.						
Apresentar á vista todas as forças da causa.					{	art. 3.				
Uso dos affectos										
E quaes se devem evitar.										

TABOA XIII

Na disposição se attende... cap. 14.	O que seja ?				
	Geral, art. 1.	{ Muda- vel	{ Conforme	{ Accusação	{ Composta, §. 2. 3. Simples, §. 4. 5.
	Economica, art. 2.	{ Não se pôdem dar todas as regras, §. 1. Sua necessidade, ibid. Em que consiste a disposição, §. 3.			
			{ Depende dos	{ Talentos. Estudos. Aplicação.	
Como se devem ligar as partes miudas do discurso.					

TABOA XIV

Na elocução se considera.... liv. 3.

Difficil.
Excelente. } Prolegomenos, art. 2.

As suas causas geraes, art. 3.

Latina.
Emendada. } Cap. 2, primeira parte da eloquencia.

Clara { Em cada uma das palavras. } Propriedade, que é de cinco modos, cap. 3.

Em muitas palavras. { Sem obscuridade, art. 2. { Nas palavras { Apartadas do uso.
Familiares á certas regiões.
Technicas das Faculdades.
Homonymas.
No periodo { Muito longo.
Muito vagaroso.
Parenthese.
Ambiguidade.
Multidão de palavras.
Summa brevidade.
Synchise.

Segunda parte da eloquencia

Em todo o discurso, § 3.

Ornada, Tab. XV.
Figurada, Tab. XIX.
Collocada, Tab. XXI.
Acommodada, Tab. XXIV.

TABOA XV

Excelente, art. 1.
Virtuosa, art. 2.

Nas pala-
vras sepa-
radas. {
Proprias.
Das synonymas as proprias da materia.
Das proprias as antigas.
Formadas de novo.
Transferidas.

Provavel.

Seus vicios {
Cacophaton.
Tapenosis.
Auxesis.
Meiosis (Ellipse)
Tautologia.
Omeiologia.
Macrologia.
Pleonasmo.
Periergia.
Cacozelon.
Hypotiposes.

Nas pala-
vras juntas

Pinturas.

{ Enargueias. { Evidencia.
{ Descripção.
Semelhanças.
Parabolas.
Imagens.
Bosquejos.
Emphases.

1.º gráo do ornato.

Conceitos.

{
Deinosis.
Sublimidade.
Phantasia.
Exergasia.
Epixergasia.
Fortes. { Enargueias.
{ Picante.
{ Acrimonia.
{ Amplificação

{ Nas palavras.

{ Nas cou { Incremento.
{ Comparação.
{ Raciocinio.
{ Congerie.

2.º Gráo do ornato.

Agudos, Tab. XVI.

Nos tropos, Tab. XVII.

A elocução ornada é.... cap. 6.

TABOA XVI

As sentenças são.... cap. 6.	Antigas (gnomas) art. 1.	Sentença propria	Objecto	{ Relativa á cousa. Relativa á pessoa.
			Partes	{ Simples. Composta.
			Formas	{ Não figuradas. Figuradas.
			Extensão	{ Communs. Apropriadas.
			Defeitos	{ Muito frequentes. Claramente falsas. Ditas indiscretamente. Ditas por qualquer.
		Enthymema, § 2. Epiphonema, § 3.		
		Inesperado, § 4. Allusão, § 5. Ficção, § 6. Repetição, § 7.		
	Novas	Vicios.	{ Equivoco, § 8. Conceitos refinados, § 9. Pensamentos ineptos, § 10. Ditos exagerados, § 11.	
	Uso	{ Nem se deve só tratar dellas. Nem desprezal-as de tudo.	{ Art. 2.	

Segunda parte do 2º gráo do ornato.

TABOA XVII

Os tropos servem....(adorno proprio) cap. 7.

Para significar,
art. 1.

Metaphoras

Especies

Sua utilidade, § 1.
O que seja? § 2.

{ Animadas por animadas.
Inanimadas por inanimadas.
Animadas por inanimadas.
Inanimadas por animadas.

Differenças das semelhanças, § 3.

Viciosas

Por excesso

{ Muito frequentes.
Continuadas.
Muitas da mesma especie.
Demasiadamente maiores.
Dita menores.

Na escolha

{ Baixas.
Sordidas.
Poeticas.

Dissemelhança

{ Totalmente dissemelhantes.
Violentas.

Synedoches

{ Singular pelo plural.
Parte pelo todo.
Especie pelo genero.
Antecedentes pelos consequentes.
(Metalepse.)

Metonymias

Propria

{ Causa pelo effeito.
Invenção pelo inventor.
Possuidas pelo possuidor.
Continente pelo conteudo.
Effeito pela causa.

Antonoma-
sia.

{ Patronymicos.
Qualidade caracteristica.
Acção distincta.

Propria

{ Verbal.
Real.
Total.
Mixta.

Allegorias

Ironia

{ De tom de falla.
Caracter de pessoa.
Natureza da cousa.
Segundo o fim. { Sarcasmo.
Asteismo.
Antiphrase.
Paremia.

3.º Gráo do ornato.

3.º Gráo do ornato.

Para ornar, Tab. XVIII.

TABOA XVIII

Tropos para ornar...Art.	Epitheto	<div> <div>Oratorio</div> <div>Poetico</div> <div>Seu uso, §. 2.</div> </div>	§. 1.
	Periphrases	<div> <div>Por necessidade.</div> <div>Para ornar.</div> <div>Viciosa-perissologia.</div> </div>	
	Hyperbaton	<div> <div>Proprio.</div> <div>Anastrophe.</div> <div>Seus motivos, §. 1.</div> </div>	§. 2.
	Hyperbole, §. 1.	<div> <div>Dizendo mais do que succedeu.</div> <div>Engrandecendo.</div> <div>Seu uso, §. 2.</div> </div>	<div> <div>Por semelhança.</div> <div>Por comparação.</div> <div>Por certos signaes.</div> <div>Por metaphoras.</div> <div>Uma sobre outra.</div> </div>

TABOA XIX

Figuras (schemas) são . . . cap. 9.	O que seja, § 1.			
	Sua differença dos tropos, §. 2.			
	Sua utilidade.			
	De pensamentos (Dianeias).	Para provar	Interrogação.	{ Propria. Subjecção. (Prolepse)
			Resposta	
			Preoccupação.	{ Exclamação. Parrhesia-licentia. Prosopopeia. Apostrophe. Hypotypose. Reticencia-aposiopesis. Ethopeia-meimesis.
			Perplexidade.	
			Communicação.	
			Suspensão.	
	Permissão.			
De pensamentos (Dianeias).	Para augmentar os affectos	Exclamação.	{ Correccção-metanea. Duvida-aporia. Anamnesis.	
		Parrhesia-licentia.		
		Prosopopeia.		
		Apostrophe.		
		Hypotypose.		
		Reticencia-aposiopesis.		
De pensamentos (Dianeias).	Para deleitar	Ethopeia-meimesis.		
De palavras [Lexeos] Tab. XX.				

TABOA XX

As figuras de palavras (Lexeos) são...cap. 9.	Grammaticaes	Seu fundamento	{		Autoridade.
		Uteis.			Antiguidade.
					Uso.
	Grammaticaes	Seus meios	{		Alguma razão.
					Trocando-enalage.
					Acrescentando-pleonasm.
	Grammaticaes	Seus vicios.	{		Tirando-ellipse.
					Transpondo-hyperbaton.
					Trocando-solecismo.
					Acrescentando-perissologia.
Rhetoricas.	Rhetoricas.	Por acrescentamento.	{		Tirando-meioses.
					Transpondo-synchise.
					Reduplicação.
	Rhetoricas.	Por diminuição	{		Diacope.
					Anaphora
					Epistrophe.
	Rhetoricas.	Por consonancia	{		Simploce.
					Anaphora alterada
					Ploce.
	Rhetoricas.	Por symetria	{		Epanalepse
					Polyptoton.
					Derivação.
Seu uso, §. 4, 5, e 6.	Seu uso, §. 4, 5, e 6.	Por contraposição	{		Anadiplose.
					Synonymia-exergasia.
					Polysyndeton.
	Seu uso, §. 4, 5, e 6.	Por diminuição	{		Gradação.
					Synecdoche-ellipse.
					Asyndeton.
	Seu uso, §. 4, 5, e 6.	Por consonancia	{		Zeugma.
					Paranomasia.
					Antanaclase.
	Seu uso, §. 4, 5, e 6.	Por symetria	{		Parison.
					Omeoteleuton.
					Omeoptoton,
Seu uso, §. 4, 5, e 6.	Seu uso, §. 4, 5, e 6.	Por contraposição	{		Isocolon.
					Antithese
					De uma palavra á uma palavra.
	Seu uso, §. 4, 5, e 6.	Por diminuição	{		De duas á duas.
					De cração á oração.
					Distincção-paradiastole.
	Seu uso, §. 4, 5, e 6.	Por consonancia	{		O correlativo separado do seu opposto
					Antimetabole.
	Seu uso, §. 4, 5, e 6.	Por symetria	{		

TABOA XXI

A collocação (compositio) consta de.... cap. 10.

Sua utilidade.
Sua antiguidade.

Suas especies. { Solta.
Periodica.

Nas palavras { Oratoria.
separadas. { Natural.
Grammatical.
Chronologica.

Ordem,
art. 2.

Nas palavras { Directa.
juntas. { Inversa

Harmonia. { Para procural-a.
Para disfarçal-a.
Seus vicios.

Sentido. { Para dar mais força.
Para dar mais clareza.

Nas palavras { Dissonancia { Cacophaton.
Hiatos.
Concurso de consoantes
asperas.

Sen os
vicios. { Echos.

Nas palavras { Monotonia { Continua-
ção de { Monosyllabos.
Syllabas breves.
Ditas longas.
Mesmos casos.
Consoantes.
Mesmas partes
da oração.

Melodia
(June-
tura.)

Nos incisos—commata.
Nos membros—cola.
Nos periodos—ambitus, circunductio, conclusio.

Compasso (numero) Tab. XXII.

Viciosa. { Effeminada. {
Monotona. { Art. 5, §. 3.
Violenta. {
Asiatica. {

TABOA XXII

O compasso (numero) de.... art. 4.

Oratorio
Rhythmo

Poetico (Metro) § 1.

Pés, § 2.

Spondeo.
 Pirricheo, vv. (Periambo).
 Jambo, v.
 Choreo, v. (Trocheo).
 Dactylo, vv.
 Anapesto, vv.
 Amphibraco, v. v.
 Amphimacro, v. (Cirtico)
 Bacchio, v.
 Palimbacchio, v.
 Trocheo, vvv. [Tribraço]
 Molosso.
 Sua natureza diferente, § 2.
 Seu uso, § 3.

O que seja, § 1.

Sua differença. { Do metro, ibid.
 { Do pé.

Rhythmos
proprius.

Especies, § 1.

Par { Spondeo.
 { Pirricheo.
 { Dactylo.
 { Anapesto.
 { Amphibraco

Sexeuplo. { Critico.
 { Bacchio.
 { Palimbacchio.

Seu uso..... { Jambo.
 { Choreo.
 { Trocheo.
 { Molosso.

Seu uso..... { No principio.
 { No fim.
 { Nas clausuras, § 3.
 { Sua economia, § 3.

Formas pe-
riodicas.

{ Incisos, § 1.
 { Membros, § 2.
 { Periodos § 3.
 Seu uso (harmonia) Tab. XXIII.

Meios de que usa para dar harmonia a oração, § 2. I.

Seu uso. { Nas clausuras dos periodos.
 { No meio { delles.
 { No fim. {

TABOA XXIII

A harmonia dá-se, . . . art. 5

Nas formas periodicas.	Conforme ás cousas.	{ Asperas para asperas. Brandas para brandas.
	Conforme ao modo.	{ Acrimonia. Instancias. { Membros. Calor. { Incisos.
	Partes do discurso.	{ Narrações,—membros. Proemios. Lugares communs. { Periodos. Amplificações. Epilogos.
	Generos.	{ Historico. Uma encadeação de orações. Demonstrativo. Numeros profusos. Deliberativo. Different collocação. Judicial.
Nos elementos das formas periodicas.	Lugares.	{ Sublimes. { Syllabas longas. { Dactylos. Graves. { Palavras espa- { Peões. Ornados. { çosas.
	Lugares brandos.	Vozes vagarosas.
	Lugares asperos.	Jambos.
	Argumentos. Divisões. Ditos galantes.	{ Syllabas breves.
	Epilogos.	Palavras vagarosas, mas menos sonoras.

Segue a natureza da pronunciação.

TABOA XXIV

Elocução decorosa e apta, cap. II.

		Sua importancia, § 1.		Sua differença do util, § 2.	
		Dá-se	{	Nas palavras.	{
				Nas cousas.	
			{	Sem arrogancia.	{
		{	De tom decisivo ou de autoridade.		
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{
		{			
					{

TABOA XXV

Pronunciação dá-se... art. 50 § 2.	{ Na voz.....	{ Proemio.	{ Branda.	
			{ Modesta.	
		{ Narrações.	{ Cheia.	
			{ Expressiva.	
		{ Lugares communs.	{ Corrente.	
			{ Descripções.	{ Diffusa.
		{ Epilogos.	{ Abatida.	
			{ Quebrantada.	
		No gesto.— Amoldado aos sentimentos que queremos exprimir.		